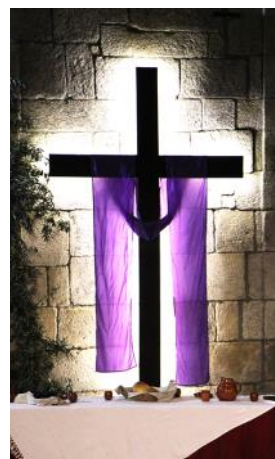


# VOZ



**Boletim da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição de Tabuaço**

Ano XXIX, n.º 196 • janeiro a março de 2024 • [tbcpaouquia.pt](http://tbcpaouquia.pt) • E-mail: [tbcpaouquia@hotmail.com](mailto:tbcpaouquia@hotmail.com)



## Domingo da Palavra de Deus

O 3.º Domingo do Tempo Comum, este ano a 21 de janeiro, é o Domingo da Palavra de Deus, oportunidade para sublinhar a importância da Palavra de Deus.

Este ano não temos o grupo do quarto ano, por conseguinte, escolhemos um gesto simples, mas significativo, na Missa vespertina: antes da proclamação do Evangelho, algumas crianças e adolescentes, trouxeram ao altar a Bíblia sagrada, a partir da qual foi proclamado o Evangelho deste dia.



## MEC's

A Coordenação Pastoral Diocesana programou jornadas de formação para Ministros Extraordinários da Comunhão, em zonas distintas da diocese. O segundo momento foi no dia 24 de fevereiro, em Tabuaço, no centro paroquial, para o Arciprestado de Moimenta, Sernancelhe e Tabuaço, mas também da paróquia de São João da Pesqueira; o próximo será em Vila Nova de Paiva.

Como paróquia anfitriã, estando presentes, procurámos com que todos se sentissem em casa.



## Bênção das Crianças e Grávidas

Quarenta dias depois da celebração do Natal, ocorre a apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém, perante o sacerdote Simeão. Exteriormente Jesus cumpre as prescrições, interiormente vai ao encontro do Senhor, ao encontro do Pai. O desafio é o mesmo para nós, os ritos e as celebrações envolvem-nos na decisão firme de irmos, com os irmãos, ao encontro do Senhor e, como Simeão, nos deixarmos iluminar e preencher pela Sua luz.

A Festa da Apresentação do Senhor é a 2 de fevereiro, mas, ao longo dos últimos anos, temo-la mudado para o sábado seguinte, aproveitando a dinâmica da catequese. Este ano a 3 de fevereiro.

Iniciámos a celebração no Centro Paroquial, com a bênção das velas e prosseguimos para a Igreja Matriz, para a Eucaristia. No momento de ação de graças a bênção geral e individualizada a crianças e às duas grávidas presentes, a Marita e a Vanessa.



## Caminhada da Quaresma

Operacionalizada na Missa Vespertina com as crianças da catequese, seguindo o lema pastoral: **“Recolhei os pedaços que sobram”** (Jo 6, 12).

### PROPOSTA:

- 1) A caminhada desta Quaresma valorizou dois aspetos essenciais:
  - a) O tempo pós JMJ (Proposta do nosso bispo para este ano pastoral)
  - b) A oração (Proposta do Papa Francisco para preparar o Jubileu de 2025)
- 2) Para valorizar estas duas dimensões:
  - a) Construção de uma réplica do altar/palco do Parque Eduardo VII, durante a JMJ, e em cada uma das torres a colocação de uma palavra por domingo;
  - b) Na Eucaristia, no Pós-comunhão, proposta de oração, também a ser levada para casa, para ser rezada em família durante a semana...



## Festa do Pai-nosso

Agrafámos, há alguns anos, esta Festa à Solenidade de são José, esposo de Maria e pai de Jesus. É Jesus que nos ensina a oração do Pai-nosso, revelando, por conseguinte, que Deus é Seu e nosso Pai.

A contextualizar a Eucaristia, a Solenidade de são José, a Festa dos Pais, e concretizando com a Festa do Pai-nosso, convite a que a oração não seja apenas dita com os lábios mas interiorizado no coração e assumida na vida.

No ofertório, foram levados ao altar alguns elementos – pão, vinho, bola, boneca, mochila, catecismo, Flores, crian-



ças de mãos dadas –que dizem muito às próprias e que nos recordam da nossa responsabilidade como cidadãos e cristãos, na educação para os valores, na proteção da infância, no espaço para que os pais e os filhos brinquem conjuntamente, celebrando a vida em família, partilhando a fé em comunidade.

Quando chegou o momento do Pai-nosso, o grupo coral propôs-nos o Pai-nosso galego, assim conhecido, introduzindo a oração com musicalidade e gestos.

No momento de ação de graças, foi entregue a cada pai um postal preparado pela catequese.

Os meninos do Pai-nosso: Ariana; Francisca; Gabriela André; Gabriela Macedo; João Francisco; José Luís; Juliana Oliveira; Mafalda; Mariana; Martim, e Matilde. A catequista do 2.º ano de catequese é a Ana Patrícia.

## Domingo de Ramos e Via-sacra

O Domingo de Ramos na Paixão do Senhor dá início à semana maior da nossa fé, para, de novo, vivenciarmos o mistério da morte e da ressurreição de Jesus.

Celebrar a Páscoa é deixar que o mistério de Deus nos capte e nos envolva, nos atraia e nos renove, nos santifique e nos transforme, para nos tornarmos, cada dia, sempre mais, o que somos pelo batismo, filhos amados de Deus, irmãos uns dos outros.

Os dias que precedem a Páscoa trazem-nos as palavras, os gestos, o sofrimento de Jesus e sobretudo o Seu amor por nós, pela humanidade inteira, e encaminham-nos para dividirmos a alegria da Ressurreição.

Na nossa comunidade, a celebração começa, começou,

com a bênção dos ramos, em frente à Capela de santa Bárbara, prosseguindo com a santa Missa, na Igreja. A bênção dos Ramos faz-nos ver a entrada triunfal de Jesus na cidade santa de Jerusalém; a Eucaristia, com a proclamação do Evangelho da Paixão de Jesus, a três vezes, faz-nos visualizar as horas finais da vida de Jesus.

No início da noite, cumprindo o que vem a ser uma tradição, a celebração da Via-sacra, com a encenação das estações pelas crianças e adolescentes da catequese, e com o envolvimento da comunidade.



## Tríduo Pascal e Domingo de Páscoa

Tudo parte da Páscoa, ressurreição de Jesus, vida nova, e tudo se encaminha para a Páscoa, a vida, a paixão, a via-sacra, do Jardim das Oliveiras ao alto da Cruz, com os



olhos postos em Deus. As palavras de Jesus, em oração, antes da prisão, são de sintonização com a vontade do Pai – faça-se, não o que Eu desejo, mas o que Tu queres. No alto da Cruz, a mesma confiança: Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito.



Na **quinta-feira santa**, a Ceia do Senhor. No decorrer da celebração, a cerimónia do Lava-pés, acompanhando a proclamação do Evangelho. Assumiram o papel de Apóstolos as crianças e adolescentes da catequese, entre os quais alguns são também acólitos. Nesta celebração faz-se memória, e sacramento, a instituição da Eucaristia, do Sacerdócio, na ligação estreita ao ministério da caridade que identifica, expressa e dá vida à comunidade cristã.



Nesta Eucaristia, a comunhão faz-se e fez-se sob as duas espécies.

A concluir a celebração, a bênção e distribuição do pão, relembrando, precisamente, a partilha de Jesus na Última Ceia, unindo a Eucaristia e a Caridade.

Na **Sexta-feira santa**, o Santíssimo Sacramento está recolhido, mas com o tempo de visita e adoração, em grupo ou individualmente.

Ao início da noite, a adoração da Santa Cruz. A celebração inicia com o pároco prostrado pelo chão e os acólitos ajoelhados, seguindo a liturgia da Palavra, com a proclamação a três vozes do Evangelho da Paixão, segundo são João. Depois da homilia, a adoração da santa Cruz, seguindo-se a distribuição da comunhão.

Em **Sábado Aleluia**, a manifestação da alegria da Ressurreição. A entrar pela noite, a Vigília Pascal, com vários gestos e momentos, o primeiro dos quais a bênção do lume novo e do Círio Pascal, no qual se simboliza Cristo Ressuscitado, Luz do Mundo. A liturgia da palavra conduz-nos desde a criação, êxodo, exílio, profecias da vinda do Messias... voltando a cantar-se o Glória e a multiplicar-se os “aleluias”, com a narração do túmulo vazio e a aparição de Jesus às mulheres.

Depois da homilia, proferida pelo Pe. João Carlos, que presidiu à celebração, a bênção da água, que servirá aos batizados em tempo de Páscoa, oportunidade de renovarmos as nossas promessas batismais, pois também nós morremos com Cristo, imersos na água, e ressuscitámos novas criaturas, pela ação do Espírito Santo~.



O Dia dos cristãos por excelência é o Domingo. Antes de mais, aquele primeiro dia, o da Páscoa, o da Ressurreição, o Domingo, o Dia do Senhor, em que Jesus ressuscita.

Cumprindo a tradição, na nossa paróquia, manhã cedo, o anúncio da Ressurreição, de casa em casa. Quatro itinerários, 25 pessoas, com alegria e com uma mensagem de paz e da bênção de Deus. Os grupos da Visita Pascal confluíram para o centro paroquial, a partir do qual se iniciou a procissão de entrada para a celebração da santa Missa na Igreja Matriz.

A celebração concluiu-se com a Procissão da Ressurreição, à volta da Igreja Matriz. E... importante também, os que sacramentalmente acolhemos a ressurreição de Jesus, seguimos para o almoço, a maioria para uma tarde de confraternização familiar.